

## A indispensabilidade das ações de enfermagem à pessoa idosa em tempos de pandemia por Covid-19

The indispensability of nursing actions for the elderly in times of pandemic by Covid-19

La indispensabilidad de las acciones de enfermería para los ancianos en tiempos de pandemia por Covid-19

Recebido: 22/07/2022 | Revisado: 30/07/2022 | Aceito: 31/07/2022 | Publicado: 09/08/2022

### **Lucas Manoel Oliveira Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7184-2318>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [enflucasmocosta@gmail.com](mailto:enflucasmocosta@gmail.com)

### **Luciana Stanford Baldoino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5052-7607>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [lsbaldoino@hotmail.com](mailto:lsbaldoino@hotmail.com)

### **Izane Luísa Xavier Carvalho Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4693-1033>

Centro Universitário UniFacid Wyden, Brasil

E-mail: [izaneluizac@hotmail.com](mailto:izaneluizac@hotmail.com)

### **Ruth Loureiro Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6986-3598>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [ruthloureiro20.09@gmail.com](mailto:ruthloureiro20.09@gmail.com)

### **Lindalva de Moura Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5544-8078>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: [lindalva.nutri.ufpi@gmail.com](mailto:lindalva.nutri.ufpi@gmail.com)

### **Jefferson Carvalho Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0155-5393>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [jefeson-4@hotmail.com](mailto:jefeson-4@hotmail.com)

### **Paula Fernanda Gomes Privado**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4006-7069>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: [paulafgomes.ufma@gmail.com](mailto:paulafgomes.ufma@gmail.com)

### **Emerson Silva Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4160-9616>

Faculdade São Francisco de Barreiras, Brasil

E-mail: [emersonenf7@gmail.com](mailto:emersonenf7@gmail.com)

### **Silas Santos Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8845-8902>

Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil

E-mail: [ssc.academico@hotmail.com](mailto:ssc.academico@hotmail.com)

### **Francisca da Costa Cunha da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7352-8277>

Instituto de Ensino Superior Múltiplo, Brasil

E-mail: [franciscadacosta317@gmail.com](mailto:franciscadacosta317@gmail.com)

### **Resumo**

*Objetivo:* analisar na literatura as evidências científicas disponíveis acerca das ações de enfermagem ao paciente idoso com SARS-CoV-2. *Metodologia:* trata-se de uma revisão integrativa da literatura, delineada pela estratégia PICo, realizada no recorte temporal dos anos de 2020 a 2022 nas bases de dados LILACS e na biblioteca em saúde SCIELO, na égide dos seguintes descritores: idoso, cuidados de enfermagem e covid-19. *Resultados:* por meio dos descritores, encontrou-se um total de 661 artigos, posteriormente, aplicou-se os critérios de inclusão e exclusão, perfazendo um total final de 08 artigos. *Discussão:* identificou-se que a pandemia da Covid-19 afligiu a saúde da pessoa idosa por meio da alta letalidade evidenciada nos estudos, no contexto das alterações naturais relacionadas à senescência, como também nos processos de isolamento social, implicando diretamente em sua saúde mental e nas atividades de vida diária. Verificou-se, nesta lente, que as ações de enfermagem são cruciais para um prognóstico positivo do paciente, sendo imprescindíveis no ambiente hospitalar e domiciliar, ou mesmo nas instituições de longa permanência, no

respaldo de seus processos sistematizados e gerenciadores, por meio de ações de promoção e prevenção, alinhados às medidas sanitárias, como também de educação em saúde. *Conclusão:* a enfermagem representou nos estudos, indubitavelmente, como uma necessária ferramenta para minimização da perpetuação da pandemia da covid-19, como permite, dentro de suas atribuições, a ressignificação deste cenário e a validação de novas perspectivas em saúde para com a saúde do idoso.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem; Saúde do idoso; Covid-19.

### Abstract

*Objective:* to analyze the scientific evidence available in the literature about nursing actions for elderly patients with SARS-CoV-2. *Methodology:* this is an integrative literature review, outlined by the PICO strategy, carried out in the time frame of the years 2020 to 2022 in the LILACS and SCIELO health library databases, using the following descriptors: elderly, nursing care, and covid-19. Results: through the descriptors, a total of 661 articles were found, then, the inclusion and exclusion criteria were applied, making a final total of 08 articles. *Discussion:* It was identified that the pandemic of Covid-19 afflicted the health of the elderly through the high lethality evidenced in the studies, in the context of natural changes related to senescence, as well as in the processes of social isolation, implying directly in their mental health and activities of daily living. It was verified, in this lens, that nursing actions are crucial for a positive prognosis of the patient, being essential in the hospital and home environment, or even in long-stay institutions, in support of their systematized and managerial processes, through actions promotion and prevention, in line with sanitary measures, as well as health education. *Conclusion:* nursing undoubtedly represented in the studies as a necessary tool to minimize the perpetuation of the covid-19 pandemic, it allows, within its attributions, the ressignification of this scenario and the validation of new health perspectives for the health of the elderly.

**Keywords:** Nursing care; Health of the elderly; Covid-19.

### Resumen

*Objetivo:* analizar en la literatura las evidencias científicas disponibles sobre las acciones de enfermería al paciente enfermo de SARS-CoV-2. *Metodología:* se trata de una revisión integradora de la literatura, delineada por la estrategia PICO, realizada en el marco temporal de los años 2020 a 2022 en las bases de datos LILACS y en la biblioteca en salud SCIELO, a la par de los siguientes autores: idoso, cuidados de enfermería y covid-19. *Resultados:* a través de los descriptores, se encontró un total de 661 artículos, posteriormente se aplicaron los criterios de inclusión y exclusión, haciendo un total final de 08 artículos. *Discusión:* Se identificó que la pandemia de Covid-19 afectó la salud de los ancianos a través de la alta letalidad evidenciada en los estudios, en el contexto de los cambios naturales relacionados con la senectud, así como en los procesos de aislamiento social, implicando directamente en su salud mental y actividades de la vida diaria. Se ha comprobado, en esta lente, que las acciones de enfermería son cruciales para un pronóstico positivo del paciente, siendo imprescindibles en el entorno hospitalario y domiciliario, o incluso en las instituciones de larga estancia, en apoyo de sus procesos sistematizados y gestores, mediante acciones de promoción y prevención, junto a las medidas sanitarias, como también de educación en salud. *Conclusión:* la enfermería representa en los estudios, indudablemente, como una herramienta necesaria para minimizar la perpetuación de la pandemia del covid-19, ya que permite, dentro de sus atribuciones, la ressignificación de este cenário y la valoración de nuevas perspectivas en salud para la salud del ídolo.

**Palabras clave:** Atención de enfermería; Salud del anciano; Covid-19.

## 1. Introdução

Em dezembro de 2019, a cidade de Wuhan, na China, foi a primeira a relatar casos do SARS-CoV-2 que faz parte da família Coronavírus, um vírus causador de infecções respiratórias. Este microrganismo é o agente causador da doença COVID-19, e em decorrência de sua alta taxa de transmissibilidade, a doença passou a ser enfrentada em vários países do mundo, tornando-se, inicialmente, uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, posteriormente, caracterizada como uma pandemia (Marins et al., 2020).

Almeida e Silva (2020), informam que no Brasil, o primeiro caso confirmado de COVID-19 foi em 26 de fevereiro de 2020 e, em julho, foram confirmados mais de 2,5 milhões de casos e 90 mil óbitos pelo Sars-CoV-2. Três semanas após o relato do primeiro caso, todos os estados brasileiros já apresentavam pelo menos um caso confirmado da doença.

Destaca-se o fato de que a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 ligeiramente disseminou-se por todos os continentes, aumentando exponencialmente o número de infectados e provocando milhares de mortes ao redor do mundo (Andrade et al., 2020).

Outrossim, altas letalidades por SARS-CoV-2 têm sido, em sua maior parte, associadas a pacientes idosos ou à presença de comorbidades mais comuns nestes pacientes. Além disso, aqueles que residem em instituições de longa permanência, nem sempre possuem condições adequadas para a promoção da saúde e o envelhecer saudável, sujeitando-os à transmissão de doenças infecciosas, tal como a COVID-19 (Machado et al., 2020; Moraes et al., 2020).

Desta forma, percebe-se a relação direta e importante da faixa etária do paciente e a sua carga de morbidades (número e gravidade) com aumento do risco para incidência de desfechos clínicos desfavoráveis tais como internação hospitalar, necessidade de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e óbito (Nunes et al., 2020).

Nesse contexto, Machado et al. (2020) explicam que dentre os aspectos relacionados à saúde física, destaca-se a “imunossenescência” (diminuição das funções do sistema imunológico) que predispõe os idosos a desfechos negativos em relação às doenças infecciosas, como a Covid-19. Além disto, grande parte da população idosa possui uma ou mais doença crônica não transmissível (DCNT), tais como hipertensão arterial, diabetes, asma e cardiopatias. Estas são importantes fatores prognósticos de quadros mais graves da doença.

De uma maneira geral, o propósito, preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) será a implementação de medidas de enfrentamento à disseminação do vírus que envolvem o isolamento social, higienização constante das mãos, uso correto de máscaras e algumas mudanças de hábitos. Além disso, enquadra-se, também, dentro do serviço de saúde, a oferta de boa assistência ao paciente infectado como uma defrontação à doença e, assim, é imprescindível que haja organização e preparo do profissional para esses quadros clínicos (Lima et al., 2021).

Sabe-se que, desde a instauração da pandemia pelo novo coronavírus, a mídia tem noticiado testemunhos de coragem e sacrifício de enfermeiras(os), que travam uma luta incansável para assegurar cuidados pautados na ética, no respeito e na humanização, mesmo quando as condições de trabalho não são satisfatórias. Assim, acredita-se que exercer a Enfermagem nesses tempos de pandemia representa um grande desafio para todos os profissionais dessa categoria (Costa et al., 2021).

Partindo deste pressuposto, a enfermagem contribui na assistência ao paciente por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que se caracteriza como um método de organização e sistematização do cuidado embasado em princípios científicos, realizada através do pensamento crítico e julgamento clínico. Assim, pode-se identificar as necessidades e intervenções de enfermagem relacionadas à promoção, prevenção e recuperação do indivíduo. Isto posto, a implementação da SAE proporciona cuidados individualizados e holísticos, além de propiciar avanços e desenvolvimento na qualidade da assistência de enfermagem (Andrade et al., 2020).

Destaca-se que os profissionais de enfermagem, além de corresponderem a maior categoria de profissionais da saúde, estão ao lado do paciente em todo processo de cuidado e atendimento prestado. Desta forma, o objetivo deste estudo é identificar a indispensabilidade da equipe de enfermagem nos cuidados da pessoa idosa em tempos de Covid-19, viabilizando conhecimentos acerca das ações dos profissionais de enfermagem na linha de frente dos cuidados.

## 2. Metodologia

Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa (RI) da literatura, que permite síntese de conhecimentos, por meio de um processo sistemático e rigoroso, a avaliação de estudos já existentes importantes para decisões e melhorias da prática clínica, além de indicar a necessidade de novos estudos para o preenchimento das lacunas existentes nos atuais conhecimentos científicos (Mendes et al., 2019).

Para o desenvolvimento desta revisão, foram adotadas as seguintes etapas: 1- definição da pergunta da revisão; 2- busca e seleção de estudos primários; 3- extração de dados dos estudos; 4- avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5- síntese dos resultados da revisão; 6- apresentação da revisão (Mendes et al., 2019).

A questão de pesquisa que norteou o presente estudo foi: Quais as evidências científicas disponíveis na literatura acerca dos cuidados de enfermagem ao paciente idoso com SARS-CoV-2? A elaboração da referida questão foi fundamentada na estratégia PICO, na qual o P- refere-se à população; I- intervenção estudada ou interesse; C- contexto. Dessa forma, elaborou-se a seguinte estrutura para o acrônimo: P- Idosos; I- Cuidados de enfermagem; Co-COVID-19.

A estratégia PICO pode auxiliar na construção adequada da pergunta da revisão, possibilitando ao revisor implementar praticamente o mesmo formato em todas as bases selecionadas, por meio da estruturação estratégica dos descritores (Mendes et al., 2019). Além disso, utilizou-se os operadores Booleanos AND e OR para estruturar a busca e expandir os achados.

Destaca-se que para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA (figura 01). A recomendação PRISMA consiste em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas. O objetivo do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem seu relato de revisões, como também pode ser usado para a avaliações de intervenções (Galvão & Pansani, 2015).

Os dados foram obtidos por meio de levantamento bibliográfico que ocorreu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), pelo Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Vale destacar que os critérios de inclusão adotados para a seleção dos artigos foram os seguintes: artigos primários, disponíveis na íntegra, que tenham sido publicados entre os anos de 2021 a 2022, no idioma português e inglês. Ademais, fora utilizado como critério de exclusão os artigos de revisão de literatura, dissertações e teses. Ratifica-se que os artigos duplicados foram contabilizados apenas uma vez.

**Quadro 1** - Definição dos descritores controlados associados à estratégia PICO. Brasil, 2022.

PICO	DESCRITOR CONTROLADOS	TERMOS ALTERNATIVOS
P	Idoso	Pessoa de Idade Pessoa Idosa Pessoas de Idade Pessoas Idosas População Idosa
I	Cuidados de enfermagem	Assistência de Enfermagem Atendimento de Enfermagem Cuidado de Enfermagem Gestão da Assistência de Enfermagem Sistematização da Assistência de Enfermagem
Co	Covid-19	Doença por Coronavírus-19 Infecção pelo SARS-CoV-2 Pandemias por COVID-19 Surto pelo Novo Coronavírus 2019

Fonte: Descritores em Ciências da Saúde (2022).

Para analisar os dados foram realizadas leituras críticas e reflexivas dos títulos e resumos de cada artigo encontrado durante as buscas, a fim de examinar a sua adequação com a questão norteadora elaborada pelas pesquisadoras, e obedecendo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos, desta forma, obteve-se uma amostra final 08 artigos.

Além disso, tendo por propósito ampliar as buscas dos artigos para compor a atual pesquisa, foi utilizada uma estratégia com descritores controlados e termos alternativos em mais de uma base de dados e assim pôde-se expandir os

achados científicos. Destaca-se que as autoras utilizaram as estratégias de busca descritas no Quadro 2. Estas, por sua vez, foram utilizadas nas bases de dados: LILACS, BDENF, via BVS e SCIELO.

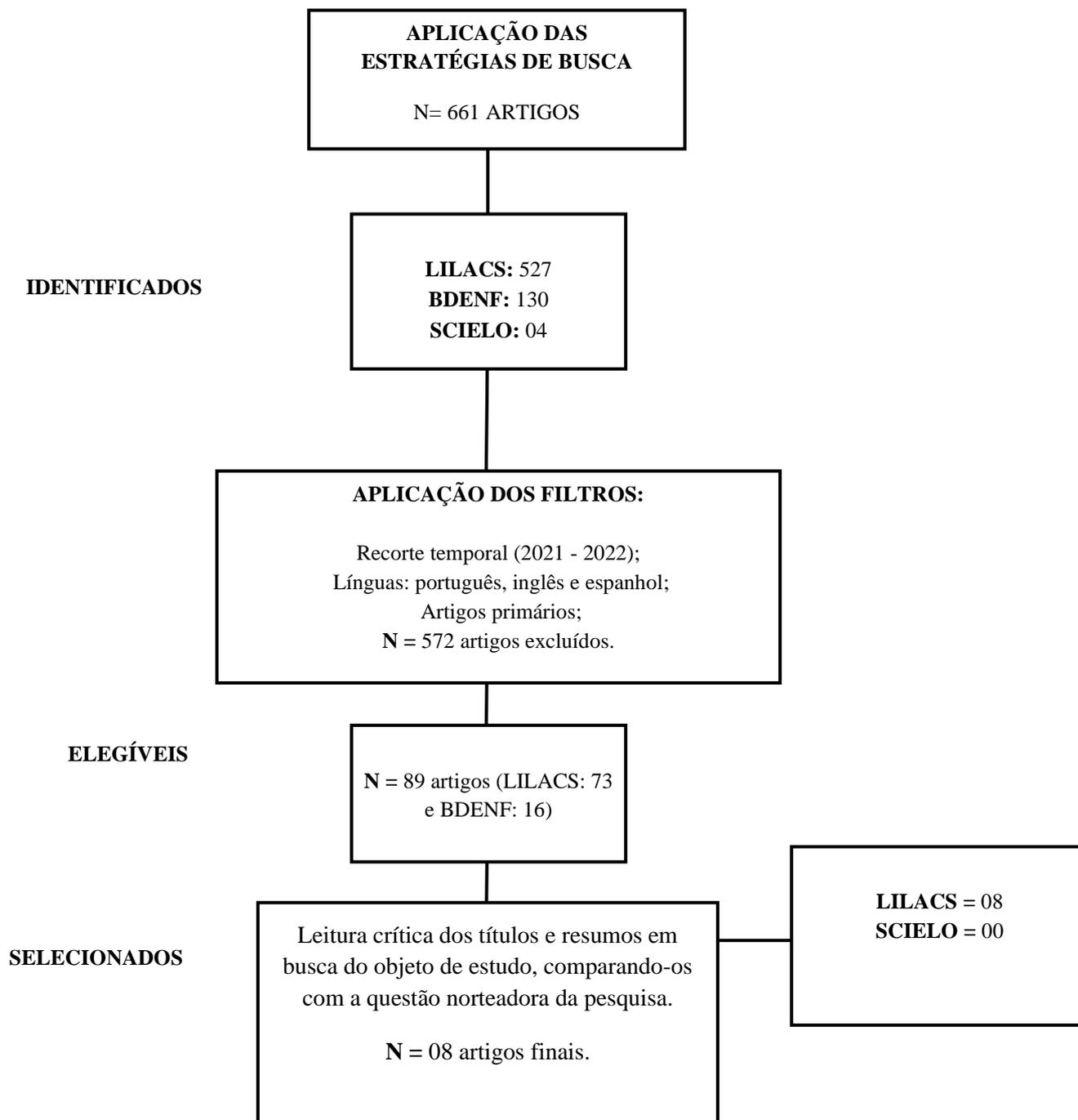
**Quadro 2** - Estratégias de busca empregadas nas respectivas bases de dados durante busca de estudos. Brasil, 2022.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIAS DE BUSCA UTILIZADAS
<b>LILACS, BDENF, (VIA BVS)</b>	(Idoso) OR (Pessoa de Idade) OR (Pessoa Idosa) OR (Pessoas de Idade) OR (Pessoas Idosas) OR (População Idosa) AND (Assistência de Enfermagem) OR (Atendimento de Enfermagem) OR (Cuidado de Enfermagem) OR (Gestão da Assistência de Enfermagem) OR (Sistematização da Assistência de Enfermagem) AND (Doença por Coronavírus-19) OR (Infecção pelo SARS-CoV-2) OR (Pandemias por COVID-19) OR (Surto pelo Novo Coronavírus 2019)
<b>SCIELO</b>	(Idoso) AND (Cuidados de enfermagem) AND (Covid-19)

Fonte: Autores (2022).

Em complemento, destaca-se que se obteve um número significativo de artigos para urdir esta pesquisa. Toda a exposição quantitativa dos artigos encontrados por meio das estratégias, bem como a sinalização dos que foram identificados nas respectivas bases de dados; seguido da descrição pós aplicação de filtros; referidos anteriormente, além da informação final dos estudos elegíveis e por fim selecionados; está descrito na Figura 1 abaixo, que expõe, detalhadamente, todo o gradativo processo de captação de pesquisas, e assim; facilitar a compreensão dos leitores na tentativa de direcionar e expor o rigor metodológico seguido pelos autores para a realização desta revisão.

**Figura 1:** Fluxograma dos estudos incluídos na revisão integrativa, baseado na estratégia PRISMA. Brasil, 2022.



Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados

Conforme descrito na figura 01, ao utilizar os descritores nas bases de dados foram encontrados: 527 artigos na LILACS, 130 na BDENF e 04 na SCIELO, perfazendo um total de 661 achados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos pelos autores, conseguiu-se uma amostra de 89 artigos (LILACS: 73 e BDENF: 16).

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos pelos autores realizou-se uma leitura analítica prévia dos títulos, resumos e objetivos das pesquisas encontradas, alinhando-as à questão norteadora descrita na metodologia e

excluindo os que não se adequaram à proposta de estudo, sequentemente, um total de 13 artigos foram selecionados para análise completa e posteriormente obteve-se a amostra final de 08 artigos.

Além disso, o Quadro 3 contém a exposição dos estudos incluídos nesta revisão. Destaca-se que os estudos escolhidos para compor a revisão integrativa foram selecionados e organizados de acordo com o ano de publicação, país, objetivo e principais resultados.

**Quadro 3 - Caracterização dos artigos incluídos na Revisão Integrativa. Brasil, 2022.**

Ano de publicação	País de publicação	Objetivo do artigo	Principais resultados encontrados
2020	Brasil	Refletir sobre a saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada.	Identificou-se que a prática de enfermagem deve ser direcionada à pessoa idosa em três situações específicas e a seus desdobramentos: o idoso frágil e acamado na comunidade; o idoso autônomo e independente em isolamento social; o idoso em potencial risco de hospitalização.
2021	Brasil	Avaliar como tem sido desenvolvido o processo de enfermagem na atenção à saúde dos pacientes com COVID-19, nos Hospitais de Referência do estado do Rio Grande do Norte.	A implementação da assistência de enfermagem é desafiadora e apresentou-se como uma fragilidade da profissão, visto que suas fases são interrelacionadas e sucessivas e a quebra desse ciclo compromete a efetividade do cuidado prestado.
2020	Portugal	Compreender o processo de articulação das políticas de saúde e sociais dirigidas aos idosos durante estado de emergência por COVID-19 e implicações para a enfermagem	A enfermagem está presente em 03 macrocategorias: dever de proteção dos idosos como grupo vulnerável, medidas promotoras da segurança dos idosos e consciencialização das lacunas de supervisão e apoio nos cuidados aos idosos em instituições sociais.
2021	Estados Unidos	Atualizar e orientar profissionais da saúde acerca do alcance da infecção pelo SARS-CoV-2 entre residentes e funcionários de instituições de longa permanência; eficácia das precauções de prevenção e controle de infecção (PCI) para prevenir a transmissão.	Encontrou-se o déficit de profissionais da saúde de ILP acerca dos métodos atuais de prevenção ao coronavírus, bem como percebeu-se a necessidade da implementação de uma educação profissional permanente.
2020	Brasil	Propor recomendações para a prática de enfermagem domiciliar no contexto da COVID-19	Foram construídas recomendações segundo evidências científicas atuais para prevenção de infecções, controle de epidemias e pandemias no contexto domiciliar brasileiro
2020	Brasil	Elaborar um protocolo de recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos	O protocolo foi estruturado em um núcleo de intervenções de enfermagem para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos, consistindo em 8 ações.
2020	Brasil	Trata-se de comunicação livre com intenção de abordar de forma reflexiva e crítica aspectos relacionados à saúde do idoso nos tempos de pandemia COVID-19.	A enfermagem gerontológica, com a manutenção da autonomia e independência urge como necessidade. A ênfase em idosos é indiscutível, sendo necessário ressignificar as ações de atenção ao idoso, respeitando a pluralidade, com foco no momento pandêmico e vislumbrando cenários futuros.
2020	Brasil	Relatar a experiência de telemonitoramento de Instituições de Longa Permanência para Idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19.	Como as ILP para Idosos são domicílios coletivos, seus residentes são vulneráveis a transmissão de infecções. Ademais, a diversidade de estruturas e necessidades econômicas, sociais e de recursos humanos desses locais revela sua fragilidade e urgência de políticas públicas que atendam tais diversidades.

Fonte: Autores (2022).

Neste contexto, ao analisar o quadro 03, tornou-se possível evidenciar que o maior número de publicações ocorreu na Revista Brasileira de Enfermagem, sendo todas publicadas no ano 2020 (n=3; 37,50%). Foi possível evidenciar que o maior número de publicações ocorreu no ano de 2020 (n=06 artigos; 75,00%).

Dito isto, percebe-se que, todos os artigos selecionados são oriundos da LILACS 100% (n=8). Nesse sentido, constatou-se também que, 100,00% (n=8) dos artigos encontrados eram de língua portuguesa, caracterizando a potencialidade nacional em produzir pesquisas, sobretudo no período pandêmico, o qual urdiu o desenvolvimento científico no Brasil e no mundo.

Observou-se em um estudo do Rio Grande do Norte, acerca das ILP que 83,60% dos profissionais de enfermagem atuantes trabalhavam na gerontologia há mais de 5 anos e que 18,1% dos idosos foram infectados durante a pandemia. A respeito da área de atuação desses profissionais no cenário de pandemia, mais de 60,00% trabalhavam em cuidados intermediários e 34,50% em cuidados intensivos (Hammerschmidt & Santana 2020).

Já um estudo desenvolvido no Rio de Janeiro, explanou a necessidade da caracterização da covid-19 na saúde do idoso, enfatizando que sua sintomatologia pode ser análoga a um resfriado, ou mesmo complicar para uma pneumonia, sendo indispensável caracterizar seus reflexos na saúde do idoso, sobretudo na égide da fragilidade da saúde discrepância (Marins et al., 2020).

Um estudo realizado em Portugal explica que a consciencialização do perfil envelhecido e das comorbidades das pessoas idosas, alinhados às manifestações da covid-19, são importantes para melhor compreensão profissional acerca das possíveis intervenções necessárias (Faria et al., 2020).

## **4. Discussão**

A partir das análises realizadas por meio da leitura dos artigos supracitados, com base nos parágrafos anteriores, tornou-se possível identificar e delimitar duas categorias temáticas, sendo elas: contextualização dos reflexos da pandemia da Covid-19 na vida da pessoa idosa e Compreensão da enfermagem nos cuidados à pessoa idosa frente a pandemia da Covid-19.

### **4.1 Contextualização dos reflexos da pandemia da Covid-19 na vida da pessoa idosa**

A princípio, é necessário destacar-se que pessoas com mais de 60 anos possuem, naturalmente, a predisposição e maior vulnerabilidade a doenças infecciosas, como a Covid-19. Além disso, entende-se que os processos inerentes ao envelhecimento acabam por perpetuar complicações significativas, que, quando comparadas a pessoas jovens, percebe-se a exorbitante discrepância (Marins et al., 2020).

Neste sentido, com base no estudo de Marins et al. (2020), uma das causas que caracterizou o idoso como uma das principais vítimas da Covid-19, sobretudo no início da pandemia, é a fragilidade. Esta se configura como uma síndrome clínica representada pela diminuição gradativa da força, resistência e função fisiológica, permitindo a elevação da vulnerabilidade de um indivíduo ao desenvolvimento de maior dependência a tratamentos e intervenções medicamentosas, ou até mesmo à morte.

Salienta-se que foi identificado no estudo de Hammerschmidt e Santana (2020), que o processo de envelhecimento é extremamente singular, sendo capaz de manifestar-se unicamente em cada indivíduo, a depender de sua cultura, hábitos de vida, moradia e recursos socioeconômicos. No entanto, há um quadro de saúde, intrínseco ao envelhecimento, e que necessita ser discutido, trata-se da síndrome do idoso frágil.

Neste contexto, o idoso frágil é aquele que vive em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), na qual encontra-se acamado, hospitalizado, apresentando doenças sabidamente causadoras de incapacidade funcional, como o acidente vascular encefálico, síndromes demenciais, doenças neurodegenerativas, etilismo, neoplasia terminal, amputações de

membros e outras. Ademais, esta classificação de paciente encontra-se com, pelo menos, uma incapacidade funcional básica ou viva situações de violência doméstica, inferindo diretamente em sua qualidade de vida (Marins, 2020).

Todavia, de acordo com Hammerschmidt e Santana (2020), apesar do envelhecimento populacional ser algo nítido, há ainda pouca visibilidade e valorização dessa parcela da população. É pertinente enfatizar que a pandemia COVID-19 aflorou o destaque aos idosos, principalmente devido ao potencial de risco dessa população, com direcionamento de ações e estratégias de distanciamento social especificamente para esse grupo.

Corroborando o pressuposto supracitado, uma pesquisa realizada em Portugal evidenciou que a necessidade de controlar o surto por Covid-19 tornou-se prioridade, e, desta forma, alguns dos direitos naturais humanos foram condicionados, em especial no tangente a idosos com idade superior a 70 anos ou idosos com doenças crônicas, tendo-lhes sido retirada a liberdade de mobilidade e circulação na comunidade, exceto, no entanto, para a aquisição de bens essenciais à sobrevivência (Faria et al., 2020).

Destaca-se também que momentos de isolamento podem induzir um direto impacto nos níveis de humor, em especial quando as idosos residem sozinhas, em decorrência das mudanças nos hábitos de vida e atividades de vida diárias, como também nas relações sociais, pelo afastamento de seu ciclo família-amigos.

Ainda na concepção de Faria et al. (2020), os cuidados de saúde domiciliários, em especial aos grupos vulneráveis, foram suplementados, facilitando a acessibilidade dos serviços de saúde aos idosos, descartando-se a necessidade de deslocamento aos serviços de saúde, reduzindo assim o risco de infecção. Não menos importante, foi o apoio psicológico, reforçado pelos serviços de saúde comunitários e pelos serviços da autarquia, por meio de linhas de apoio psicológico, promovendo assim o suporte emocional essencial face à necessidade de resiliência durante uma pandemia.

Diante deste contexto, evidenciou na pesquisa de Menezes et al. (2020) que, o efeito do isolamento social em pessoas institucionalizadas é preocupante, por serem pessoas frequentemente acometidas por demência, delírium e outras alterações comportamentais que podem confundir um quadro infeccioso, expor os idosos ao risco de ansiedade e depressão com suas consequências, além de trazer dificuldades para os cuidadores em manter o isolamento e controlar a situação.

Isto posto, entende-se que a melhor maneira de prevenir a COVID-19 é adotando ações, como higiene das mãos e isolamento social, para impedir a propagação do vírus. Não obstante, outro comportamento preventivo indispensável é a conscientização sobre a vacinação, considerada conquista da humanidade para controle e erradicação de doenças infectocontagiosas (Menezes et al., 2020; Hammerschmidt & Santana, 2020).

#### **4.2 Compreensão da enfermagem nos cuidados à pessoa idosa frente a pandemia da Covid-19**

Com base neste contexto, levando-se em consideração as repercussões sabidas a respeito da saúde da pessoa idosa na realidade pandêmica, é notória e urgente a imprescindibilidade do profissional de enfermagem como agente ativo na saúde desta população, por meio de suas atribuições de gerenciamento e seus cuidados baseados em evidências (Barreto et al., 2021).

Desta forma, é relevante mencionar que a enfermagem é uma atividade profissional, que demanda uma série de ações interrelacionadas fundamentadas no conhecimento técnico-científico e em valores histórico-culturais. Ele traz qualidade e sistematização para a assistência e o cuidado ao usuário, além de representar a autonomia do enfermeiro no seu trabalho. Desse modo, representa o corpo de conhecimento próprio do enfermeiro, que deve ser assumido, desenvolvido, consolidado e valorizado (Barreto et al., 2021).

Existem algumas situações em que a infecção por coronavírus demandam internações hospitalares. Isto posto, Marins et al. (2020) afirmam que é relevante considerar que os efeitos do envelhecimento ocasionam condições anatômicas e fisiológicas que potencializam o surgimento e desenvolvimento de problemas respiratórios, como diminuição da elasticidade pulmonar, o que demanda uso da musculatura acessória, desenvolvimento de tecido fibroso e acúmulo de secreções no pulmão.

Em complemento, Marins et al. (2020) explicam que é primordial a atenção da equipe de enfermagem, na assistência ao idoso com COVID-19, suspeitando de infecção, quando houver qualquer modificação abrupta e inexplicada da função física e mental do idoso, observando atentamente e registrando a temperatura corporal do paciente, pois as alterações no padrão dessa temperatura, em idosos, podem ocasionar pouca ou nenhuma febre, mascarando, por exemplo, um quadro de pneumonia. Além disso, deve-se observar e registrar confusão mental, agitação e mudanças comportamentais.

Cabe ratificar que a implementação de Diagnósticos de Enfermagem (DE) em pacientes com Coronavírus é necessário para que se haja a oferta de uma assistência integral, direcionada para as diversas necessidades humanas. Nesta lente, a constante atualização desses diagnósticos é necessária a cada nova avaliação, sabendo que os pacientes podem descompensar sem qualquer aviso prévio, favorecendo mudanças nas necessidades assistenciais desses indivíduos (Barreto et al., 2021).

A avaliação por meio do histórico de Enfermagem permite a identificação dos principais diagnósticos de enfermagem relacionados aos pacientes idosos com (SARS-CoV-2), oferecendo ferramentas para elaboração do plano de cuidados e ações voltados para estes pacientes (Barreto et al., 2021).

No tocante aos cuidados de enfermagem, identificou-se em um estudo dos Estados Unidos algumas principais recomendações: usar colchões adequados, manter lençóis secos e esticados, manter pele hidratada, estabelecer mudança de decúbito a cada 02 horas; supervisionar a aceitação alimentar, manter cabeceira elevada, melhorar posicionamento no leito, estimular o paciente a permanecer em posição prona, ofertar oxigênio sem umidificação de acordo com prescrição (OPAS, 2021).

A respeito dos cuidados domiciliares, Tonin et al. (2020) relatam em sua pesquisa que o enfermeiro deve realizar uma avaliação para verificar se o ambiente residencial é adequado para a continuidade da prestação de cuidados, avaliando se o paciente e a família são capazes de aderir às precauções recomendadas como parte do isolamento do atendimento domiciliar e ainda pode abordar questões de segurança, tais como ingestão acidental e riscos de incêndio associados ao uso de fricção à base de álcool.

Marins et al. (2020) explicam em sua pesquisa que, o profissional de enfermagem pode agir também por meio de estímulos para a realização de atividades lúdicas, recreativas e que não impliquem em complicações futura. Desta maneira, nutre-se a criação de um ambiente reconfortável, acolhedor e que é, na medida do possível e praticável, impermeável às difusas notícias antes divulgadas nos noticiários.

Ainda em complemento, Santana et al. (2020) afirmam que a contratação de profissionais de enfermagem, seja técnicos ou graduados, ILP e serviços de apoio domiciliário e o reforço dos recursos materiais, como EPI, ventiladores e material de rastreio da SARS-CoV-2 foram também essenciais na mitigação do contágio da doença, permitindo a quebra da cadeia epidemiológica da doença, em muitos momentos.

No que tange as instituições citadas acima, é recomendado por Santana et al. (2020) orientar primeiramente os cuidadores e funcionários do estabelecimento, modificando rotinas, informando sobre a importância do EPI (equipamentos de proteção individual) e álcool gel em locais estratégicos, restringindo atividades em grupo, organizar fluxos de atendimento, explicar os possíveis sinais e sintomas de infecções por COVID-19 e assim respaldar a instituição para um melhor cuidados de seus moradores.

## 5. Conclusão

Por meio de uma profunda análise dos achados na literatura, percebeu-se os idosos foram, sobretudo no início, as principais vítimas de inúmeras consequências da pandemia da Covid-19. Vale destacar que os achados apontam o envelhecimento fisiológico, quando associado às DCNT, surgem como um fator de susceptibilidade às mais variadas

complicações causadas pelo coronavírus, que por sua vez, possuem a capacidade de transcender não somente os níveis fisiológicos, mas também a nível psicossocial.

Dessa forma, uma atenção personalizada precisou ser direcionada a esta população. Para tanto, a equipe de enfermagem, por meio da SAE, foi um fator essencial para contenção desta pandemia, implementando cuidados específicos, associados a medidas preventivas tangentes do ambiente domiciliar até o hospitalar.

No tocante aos cuidados de enfermagem, as ações voltadas para os idosos internados, são fundamentais, em especial na prevenção de lesões de pele, supervisão da alimentação, bem como o acompanhamento do processo ventilatório, sendo esse um dos principais sistemas acometidos pela doença.

Os cuidados nas instituições de longa permanência, urdidos pelos processos e conhecimentos de enfermagem, apresentaram-se como fundamentais instrumentos para a perpetuação de medidas de segurança e prevenção à saúde de seus residentes, como também a potencialização de tais ações quando alinhadas ao contexto familiar, reconectando este usuário a algo que a pandemia da Covid-19 interferiu de forma tão abrupta, as relações familiares.

Constatou-se neste estudo a importância do profissional de enfermagem, que, mesmo em situação de pandemia, permitiu, por meio de suas atribuições técnico-científicas, a implementação de ações diagnósticas e de cuidados em saúde, que corroboraram para o gerenciamento e controle situacional da realidade contemporânea mundial. Sugere-se a realização de novos estudos para uma análise objetiva acerca dos reflexos do isolamento social na saúde da pessoa idosa que reside em instituições de longa permanência, para a compreensão de tais consequências e, deste modo, viabilizar novos instrumentos de intervenções.

## **Agradecimentos**

Nosso agradecimento a todos os profissionais de saúde que, incansavelmente se entregavam e empenhavam-se para promover a melhor assistência a seus pacientes, mesmo diante de um cenário urdido de incertezas, inseguranças e assolado pelo medo de um advento pandêmico inimaginável, alinhado à crescente incidência de óbitos diários, caracterizando uma realidade catastrófica, que demandou constante atualização e dedicação por parte destes profissionais, para acompanhar as graves complicações que permeavam esta realidade.

Nossa gratidão é direcionada, mormente, aos profissionais de enfermagem. A pandemia da Covid-19 permitiu a compreensão da indispensabilidade da enfermagem na assistência em saúde. Uma classe de heróis humanos, que viabilizaram processos assistenciais indescritíveis e inenarráveis, mesmo perante a um cenário delineado pela escassez de recursos profissionais e materiais, bem como utilizou de uma terapêutica cingida por seus saberes técnicos e científicos, para promover medidas de conforto a seus pacientes e familiares, na égide da fundamentação de pesquisas baseadas em evidências, que rege todas as etapas das ações de enfermagem, configurando estes profissionais como um dos principais alicerces dos serviços de saúde.

Por fim, nossa eterna gratidão ao Sistema Único de Saúde, que atuou como rede de amparo de incontáveis famílias, implementando, desde o início do cenário de pandemia, medidas de prevenção, promoção e reabilitação a seus usuários, como também viabilizou o acesso às vacinas, que hoje representam um dos pilares para a fuga desta realidade outrora vivida, e assim nutrir um horizonte de um contexto em saúde seguro, sustentável e, acima de tudo, permeado pelos saberes científicos.

## **Referências**

Almeida, W. D. S. D., & Silva, D. R. P. D. (2020). Mudanças nas condições socioeconômicas e de saúde dos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, 23, 01-14. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200105>

Andrade, T. R. S. F., Santos, I. H. A., Rezende, G. E. S., Torres, E. C., Marques, C. R. de G., Dias, E. S., Hora, A. B., Cavalcante, A. B., Jesus, C. V. F. de., & Ferrari, Y. A. C. (2020). Principais diagnósticos de enfermagem em pacientes com manifestações clínicas da COVID-19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(10), e4883. <https://doi.org/10.25248/reas.e4883.2020>

Barreto, F. A., Oliveira, J. V. de, Bessa, M. M., Bezerra, I. G., Dias, A. F. P., Nunes, I. M., & Silva, A. C. D. da. (2021). Avaliação Do Processo De Enfermagem Nas Alas Covid-19 De Hospitais De Referência. *Revista Baiana De Enfermagem*, 35. <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.42559>

Costa, R. L. M., Santos, R. M. d., & Costa, L. d. M. C. (2021). Autonomia profissional da enfermagem em tempos de pandemia. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 42(20200404), 01-07. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200404>

Faria, A. d. C. A., Martins, M. M. F. P. d. S., Aguilera, J. A. L., Ribeiro, O. M. P. L., & Silva, J. M. A. V. d. (2020). COVID-19: articulação das políticas de saúde e sociais para promoção de cuidados seguros aos idosos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 22(63990), 01-08. <https://doi.org/10.5216/ree.v22.63990>

Galvão, T. F., & Pansani, T. d. S. A. e. H. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 02(24), 335-342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>

Hammerschmidt, K. S. d. A., & Santana, R. F. (2020). Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. *Cogitare enfermagem*, 25(72849), 01-10. <https://doi.org/https://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>

Lima, L. d. S., Bessa, M. M., Silva, S. W. d. S., Moura, K. M., Souza, J. O. d., & Freitas, R. J. M. (2021). Processo de enfermagem para pacientes com manifestações respiratórias da Covid-19. *Rev. Enferm UFPE on line*, 245345(15), 01-10. <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245345>

Machado, C. J., Pereira, C. C. d. A., Viana, B. d. M., Oliveira, G. L., Melo, D. C., Carvalho, J. F. M. G. d., Moraes, F. L. d., & Moraes, E. N. d. (2020). Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(09), 3437-3444. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.14552020>

Marins, A. M. d. F., Domingos, A. M., Duarte, S. d. C. M., Gaspar, R. B., Abreu, S. F. d., & Carvalho, L. Q. d. (2020). A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo Coronavírus: considerações para a enfermagem. *A saúde da pessoa idosa no contexto da pandemia pelo Coronavírus: considerações para a enfermagem*, 10(3789), 01-07. <https://doi.org/DOI:10.19175/recom.v10i0.3789>

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. d. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de Referências Bibliográficas na Seleção dos Estudos Primários em Revisão Integrativa. *Rev. Texto e Contexto Enfermagem*, 01(28), 01-13. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>

Menezes, T. M. d. O., Freitas, A. V. d. S., Pedreira, L. C., & Amaral, J. B. d. (2020). Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73, 01-05. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0350>

Moraes, C. L. d., Marques, E. S., Ribeiro, A. P., & Souza, E. R. d. (2020). Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(02), 4177-4184. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.2.27662020>

Nunes, B. P., Souza, A. S. S. d., Nogueira, J., Andrade, F. B. d., Thumé, E., Teixeira, D. S. d. C., Lima-Costa, M. F., Facchini, L. A., & Batista, S. R. (2020). Multimorbidade e população em risco para COVID-19 grave no Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros. *Cadernos de Saúde Pública*, 12(36), 01-12. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00129620>

Organização Panamericana de Saúde (2021). Orientações de prevenção e controle de infecção para instituições de longa permanência no contexto da COVID-19. *OPAS*, 01-19.

Santana, R. F., Silva, M. B. d., Marcos, D. A. d. S. R., Rosa, C. d. S., Junior, W. W., & Delvalle, R. (2020). Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(20200260), 01-09. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0260>

Tonin, L., Lacerda, M. R., Caceres, N. T. d. G., & Hermann, A. P. (2020). Recomendações em tempos de COVID-19: um olhar para o cuidado domiciliar. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(20200310), 01-05. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0310>